

NOVA CLASSE MÉDIA CONQUISTA MAIS ESPAÇO NA ECONOMIA BRASILEIRA

(Não Assinado)

Durante o Fórum Panrotas, consultores e empresários discutem a crescente participação da Classe C em mercados como o Turismo

São Paulo (15/03/2010) Um painel sobre a nova classe média foi um dos pontos altos da manhã desta segunda-feira (15), no Fórum Panrotas - Tendências do Turismo. O consultor Guilherme da Nóbrega, do Banco Itaú, destacou que a população está "cada vez mais bancarizada, com mais acesso ao crédito e à poupança". E sugeriu que os empresários da área do turismo pensem a longo prazo já que, mesmo com a crise global, a tendência é de ampliação da classe C. O consultor Renato Meireles, especializado em consumidores de baixa renda, destacou a situação mundial: "no início da década de 90, a renda per capita dos países ricos era 23 vezes maior do que a dos países pobres. Hoje, ela é apenas 11 vezes maior".

Para atender à nova classe média, o diretor geral do Grupo Accor, Roland de Bonadona, disse que tem buscado soluções construtivas e inteligentes, bem como profissionais polivalentes.

Ao tratar da Classe C em seu discurso, o ministro Luiz Barretto citou exemplos, entre eles o resultado de uma pesquisa da Gol Linhas Aéreas. "Em 2009, 10% dos passageiros que viajaram pela empresa estavam fazendo a primeira viagem aérea de suas vidas." De acordo com o diretor da Gol, Eduardo Bernardes, isso significa novos 2,6 milhões de usuários de transportes aéreos.

Tanto ele quanto Pedro Janot, presidente da Azul Linhas Aéreas, declararam que a nova classe C não está online. Em outras palavras, quer ser atendida perto de suas residências.

A palestra de abertura do painel foi de Marcelo Nery, da Fundação Getúlio Vargas, que mostrou instrumentos da instituição para a pesquisa do público consumidor de turismo.